

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Taís Regina Rodrigues	Taís Regina Rodrigues	Secretaria Municipal de educação de Vera Cruz
Kelly Bastos Backes	Professora de educação especial	Secretaria Municipal de educação de Vera Cruz

2 – Título do PIE: Brincar e Construir: Estimulação Tátil e Integração na Educação Infantil com o LEGO Braille Bricks.

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Educacional (PIE) reflete a dinâmica de atuação das Professoras de Educação Especial na rede pública municipal de Vera Cruz/RS. A prática pedagógica é realizada de forma itinerante e fundamentada na Consultoria Colaborativa dentro do contexto da sala comum, organizando-se em um cronograma semanal de suporte direto no turno da manhã, com carga horária de 4 horas diárias. A itinerância distribui-se da seguinte forma: às segundas-feiras na EMEI Sabor de Alegria (Rua Cipriano de Oliveira, nº 360, Bairro Cipriano), que atende até 100 crianças da área urbana; às terças-feiras na EMEI Moacir Antônio Pereira (Vila Triângulo), escola de interior que atende 80 crianças de 0 a 4 anos; e às quartas-feiras na EMEI Pingo de Gente, que atende 100 crianças de 1 a 4 anos em turno integral. Às quintas-feiras, a equipe de Educação Especial realiza um rodízio pedagógico fixo, atuando uma quinta-feira em cada instituição para assegurar o acompanhamento continuado, alinhamento técnico e suporte estendido às demandas flutuantes da rede.

A nossa rotina de trabalho engloba a circulação ativa por todas as turmas de cada escola visitada, oferecendo assessoria e intervenção pedagógica desde os berçários até as etapas

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).

finais. Contudo, para fins de aplicabilidade das diretrizes específicas desta formação, o foco deste plano de intervenção centraliza-se nas turmas de Pré-Escola de todas as três unidades de ensino. Embora o diagnóstico censitário atual das EMEIs aponte a ausência de estudantes laudados com deficiência visual ou baixa visão matriculados no momento, a justificativa deste plano ancora-se nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na perspectiva preventiva. A atuação itinerante, portanto, assume o caráter de formação continuada em serviço. O objetivo central é instrumentalizar, orientar e auxiliar as professoras regentes de todas as turmas de Pré-Escola da rede a utilizarem o kit LEGO Braille Bricks (LBB) e a estruturarem propostas inclusivas em suas rotinas. O recurso é introduzido coletivamente na sala comum como uma ferramenta de estimulação tátil-visual global, desenvolvimento da coordenação motora fina e letramento para todo o grupo de estudantes. Essa estratégia assegura que a equipe docente regente seja capacitada em tempo real e que os ambientes escolares estejam previamente estruturados sob os critérios de acessibilidade, orientação e mobilidade, garantindo o acolhimento imediato de futuras matrículas de crianças com deficiência visual na rede municipal.

4 - Tema: "A Exploração Sensorial de Formas, Espaços e Encaixes através do LEGO Braille Bricks".

Justificativa e Fundamentação Teórica: Sob a ótica da Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), proposta por Seymour Papert e disseminada pela Fundação LEGO, compreende-se que o conhecimento não é meramente transmitido de forma passiva, mas sim ativamente reconstruído pelo próprio sujeito à medida que ele engaja-se na criação de um objeto de seu interesse ("aprender fazendo"). Os blocos do LEGO Braille Bricks atuam como "objetos para pensar", permitindo que a criança externalize suas hipóteses de escrita e espacialidade por meio da manipulação física concreta.

O projeto ganha um sentido Significativo primordial na Educação Infantil porque ancora a aprendizagem no ato de brincar e construir. Conectamos os novos saberes (como o letramento, a discriminação de formas e a noção espacial) às estruturas cognitivas e vivências prévias que as crianças de 4 e 5 anos já possuem sobre o ato de empilhar e encaixar blocos, gerando motivação intrínseca e um aprendizado que faz sentido no universo infantil.

A Contextualização se materializa e se aprofunda ao integrarmos o recurso diretamente à realidade da rotina itinerante de 4 horas nas escolas municipais de Vera Cruz (EMEI Sabor de



Alegria, EMEI Moacir Antônio Pereira e EMEI Pingo de Gente). Não se trata de uma atividade artificial ou de laboratório: as propostas utilizam o espaço físico real da sala comum, os momentos coletivos de rotina e as fichas de chamada do cotidiano da turma. Além disso, a contextualização se estende para a formação em serviço, onde a atuação da Educação Especial Itinerante assessora as professoras regentes em tempo real, transformando a prática de sala comum em um ambiente dinâmico de consultoria colaborativa.

Na perspectiva da Educação Inclusiva, o tema assume um papel transformador e de vanguarda ao se alinhar ao Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Diante da ausência atual de estudantes laudados com deficiência visual na rede, a proposta desvincula a acessibilidade da presença obrigatória do aluno com deficiência. O LEGO Braille Bricks passa a funcionar como um equalizador pedagógico universal: os mesmos blocos que preparam o canal tátil e a percepção de relevos de forma preventiva (caso a rede receba futuras matrículas de crianças cegas ou com baixa visão), potencializam a coordenação motora fina, a discriminação de atributos visuais (cores, formas) e a alfabetização das crianças videntes. Assim, elimina-se o isolamento pedagógico de forma antecipada, promovendo uma brincadeira cooperativa contínua onde a diversidade humana é naturalizada e o ambiente escolar qualifica-se de maneira equitativa.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral: Promover o desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora fina e da participação inclusiva das crianças por meio da exploração sensorial dos blocos LEGO Braille Bricks em atividades lúdicas e colaborativas.

5.2 - Objetivos específicos:

5.1 - Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora fina e da cultura inclusiva em sala comum por meio da exploração sensorial universal dos blocos LEGO Braille Bricks, estimulando a aprendizagem lúdica de todas as crianças e instrumentalizando as professoras regentes da rede municipal através da Consultoria Colaborativa.

5.2 - Objetivos Específicos:



- Explorar as propriedades físicas, texturas, formas e os encaixes táteis dos blocos LEGO Braille Bricks, estimulando a discriminação sensorial global de todos os estudantes.
- Desenvolver a motricidade fina, a preensão em pinça e a lateralidade por meio de movimentos sequenciais de encaixe, desencaixe e alinhamento das peças nas placas base.
- Instrumentalizar e auxiliar as professoras regentes da sala comum no desenvolvimento de propostas pedagógicas táteis-visuais e na aplicação de técnicas básicas de orientação, mobilidade e acessibilidade arquitetônica.
- Favorecer atitudes de cooperação, empatia e socialização entre os pares durante a construção coletiva de estruturas táteis, valorizando o compartilhamento de materiais no cotidiano escolar.

6. Habilidades e Competências da BNCC

- **EI03EF09:** Recorrer a estratégias lúdicas para escrever seu próprio nome e palavras significativas. *(Foco na alfabetização inicial e letramento tátil-visual, utilizando os blocos do LEGO Braille Bricks de forma associativa com as fichas de chamada em alto relevo da turma).*
- **EI03ET01:** Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (atributos como forma, cor, peso, tamanho e textura). *(Foco na exploração sensorial de alta qualidade, incentivando todas as crianças a reconhecerem a disposição dos pinos táteis na parte superior das peças e os eixos espaciais das placas base).*
- **EI03EO03:** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade. *(Foco no pilar social da aprendizagem lúdica, garantindo que o grupo de estudantes construa coletivamente e aprenda a se comunicar através de comandos de apoio mútuo, eliminando barreiras atitudinais).*

7 – Conteúdo Programático

1 - Alfabetização Inicial, Letramento e Comunicação: Reconhecimento tátil e visual da letra inicial do próprio nome; associação tátil de grafemas e exploração do alfabeto por meio dos blocos do kit.



2 - Percepção e Discriminação Tátil-Visual Dinâmica: Exploração das propriedades físicas das peças (formas, texturas, identificação e contagem dos pontos em relevo no topo dos blocos).

3 - Coordenação Motora Fina, Tonicidade e Orientação Espacial: Desenvolvimento da motricidade manual fina através de exercícios de preensão tátil, pinça e encaixe/desencaixe de precisão na placa base; mapeamento do espaço e respeito aos limites da mesa de trabalho.

4 - Socioafetividade, Inclusão de Redes e Desenho Universal: Prática de atitudes colaborativas, solidariedade e compartilhamento de materiais em pequenos grupos; fortalecimento da articulação colaborativa entre a Educação Especial Itinerante e a regência de classe comum para o planejamento de ambientes acessíveis.

8 - Recursos Didáticos

Para a viabilização e execução das propostas pedagógicas universais nas turmas de Pré-Escola da rede municipal, serão utilizados recursos que integram a estimulação tátil, o contraste visual e a organização espacial, divididos nas seguintes categorias:

Kit LEGO Braille Bricks (LBB): Blocos de montar coloridos com pinos correspondentes à cela Braille e grafemas visuais impressos, acompanhados de suas respectivas placas base cinzas para encaixe e fixação das peças.

Recursos de Acessibilidade Tátil e Contraste (Confecção Própria): Fichas de chamada individuais confeccionadas em papel cartão branco de alta gramatura, contendo os nomes das crianças escritos em fonte ampliada na cor preta (alto contraste) e contornados manualmente com barbante texturizado colado para identificação tátil.

Materiais Organizadores e de Manejo Tátil: Caixas organizadoras de plástico transparente de pequeno porte (uma para cada mesa coletiva) utilizadas pelas professoras itinerantes para fracionar e distribuir os blocos do kit em quantidades adequadas, delimitando o campo de busca tátil e organizando o compartilhamento entre as crianças de 4 e 5 anos.

Instrumentos de Registro Pedagógico Textual: Diários de itinerância físicos, grades de observação técnica e relatórios descritivos para o registro qualitativo das interações e evolução das condutas na sala comum.

Nota de Adequação Legal e Salvaguarda Institucional:



Nota de Adequação Legal e Salvaguarda Institucional: Informa-se que este Plano de Intervenção Educacional não prevê a captação, uso ou armazenamento de registros fotográficos ou audiovisuais das crianças. Essa conduta atende estritamente aos ditames da Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025 (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente - Novo ECA Digital), em vigor a partir de março de 2026, bem como às restrições do Artigo 14 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018), que vedam a circulação, a exposição e o tratamento de mídias e imagens de menores de idade em plataformas digitais ou dispositivos de uso pessoal sem o consentimento público, expresso e específico dos pais ou responsáveis legais. Os registros de evidência e validação desta prática dar-se-ão exclusivamente por meio de relatórios descritivos textuais e técnicos, preservando integralmente a identidade e o direito à imagem dos estudantes da rede pública de Vera Cruz/RS.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

Preparo do Local (Orientação e Mobilidade - OM como Prática Preventiva e Formativa):

A aplicação prática ocorrerá nas salas de referência da Pré-Escola de todas as EMEIs atendidas no turno da manhã, integrando a rotina de circulação por todas as turmas. Como ação formativa continuada em serviço, as professoras itinerantes de Educação Especial ensinarão e auxiliarão as regentes de classe a organizarem o layout físico das salas, mantendo os corredores de circulação totalmente livres de obstáculos (como mochilas ou brinquedos espalhados). O objetivo é demonstrar na prática para as docentes como estruturar rotas claras de deslocamento de forma segura. Embora não haja estudantes cegos na turma atual, essa dinâmica é utilizada para capacitar a equipe docente em técnicas básicas de acessibilidade arquitetônica e para realizar uma atividade coletiva de mapeamento corporal e espacial com todas as crianças videntes, utilizando o rastreamento visual e o tato nas bordas do mobiliário como ponto de referência e exploração sensorial do ambiente. As caixas organizadoras de plástico do kit serão posicionadas no centro exato das mesas coletivas, estabelecendo um referencial espacial fixo e facilitando a localização autônoma do material por qualquer estudante.

Agrupamento e Orientações Prévias: Os estudantes de cada turma de Pré-Escola serão organizados em pequenos grupos de 4 participantes nas mesas coletivas, estimulando diretamente o pilar da interação social. As professoras itinerantes de Educação Especial, em conjunto com as regentes, realizarão uma orientação prévia verbal utilizando comandos simples,



frases curtas e diretas. Será explicado para toda a turma que receberão blocos especiais de encaixar para uma brincadeira de construir o próprio nome, estabelecendo-se os combinados de rotina sobre o compartilhamento obrigatório dos materiais e o respeito ao tempo de exploração de cada colega de mesa.

Sequência das Atividades (Aplicação dos Princípios da Aprendizagem Lúdica):

Momento 1 - Exploração Livre (Alegre e Engajamento): Introdução das caixas organizadoras plásticas com os blocos fracionados do LEGO Braille Bricks no centro das mesas. Todas as crianças terão 10 minutos para manipular livremente as peças de forma espontânea. O foco está no engajamento sensorial global: empilhar, encaixar, desencaixar e explorar com as polpas digitais a textura, o relevo dos pinos na parte superior dos blocos e as diferenças de cores, tornando o reconhecimento físico do material um jogo lúdico

Momento 2 - Caça à Letra Inicial (Significativo e Iterativo): Cada criança receberá sua Ficha de Chamada Inclusiva (com letras ampliadas em alto contraste e contorno tátil em barbante). O desafio significativo será tatear e olhar os contornos da ficha e procurar, na caixa coletiva da mesa, o bloco do LEGO correspondente à sua letra inicial. Caso a criança selecione uma peça errada, o processo será iterativo: ela realizará o desencaixe de forma autônoma, comparará o relevo e o desenho da ficha com o do bloco e reiniciará a busca na caixa de maneira independente até obter a correspondência correta.

Momento 3 - Construção Cooperativa (Socialmente Interativo): Utilizando a placa base cinza do kit, as crianças de cada mesa deverão encaixar seus blocos de letras iniciais lado a lado, construindo coletivamente o "trenzinho dos nomes" do grupo. A dinâmica incentiva a linguagem oral e a interação social, onde os estudantes são mediados a descreverem as posições dos pinos e as cores uns para os outros, promovendo uma rede natural de apoio mútuo e cooperação, eliminando barreiras atitudinais de isolamento desde a infância.

Função dos Membros da Equipe na Execução (Consultoria Colaborativa): A execução das atividades ocorrerá sob o modelo de coresponsabilidade pedagógica na sala comum. A professora regente de cada turma de Pré-Escola assumirá a regência principal da atividade e a mediação com o grande grupo, aplicando na prática as diretrizes de acessibilidade tátil e inclusão.



As **Professoras de Educação Especial Itinerantes (Taís e Kelly)** atuarão diretamente circulando pelos espaços das salas durante as 4 horas do turno da manhã, com a função específica de ensinar, orientar e auxiliar os profissionais das turmas a utilizarem o kit e a conduzirem as propostas. A atuação das especialistas envolverá demonstrar para as regentes o manejo tátil correto dos pontos da cela Braille, sugerir novos desdobramentos lúdicos com os blocos, realizar intervenções de audiodescrição das peças para exemplificar a prática e coletar os dados qualitativos textuais necessários para os diários de itinerância e relatórios de evolução pedagógica da rede municipal.

10 - Avaliação

Modalidades Aplicadas:

Avaliação Diagnóstica: Realizada de forma inicial e processual pelas professoras itinerantes de Educação Especial em conjunto com as regentes das turmas de Pré-Escola. Consiste na observação direta e no mapeamento de como as crianças reagem à manipulação de pequenos blocos de encaixe tradicionais e qual o nível de autonomia do grupo no reconhecimento visual e tátil da letra inicial do próprio nome durante a rotina da chamada diária.

Avaliação Formativa (Contínua): Executada continuamente no decorrer das 4 horas de atendimento matutino durante o desenvolvimento das atividades lúdicas. Monitora-se o engajamento sensorial de cada estudante, a persistência e autonomia nas tentativas de encaixe e pareamento (processo iterativo), a evolução da coordenação motora fina e a qualidade das interações sociais e atitudes de compartilhamento cooperativo dos blocos nas mesas coletivas.

Avaliação Somativa (Final): Aplicada ao término do ciclo de propostas com o kit, verificando se o grupo de estudantes consolidou a identificação do grafema trabalhado associado ao seu contorno tátil e se alcançou os marcos esperados de motricidade manual (preensão em pinça e encaixe preciso na placa base) de forma autônoma.

CrITÉrios do Professor:

Eficácia do manejo motor: capacidade de a criança realizar o movimento de pinça e aplicar a tonicidade necessária para fixar e desencaixar os blocos na placa base.



Discriminação tátil e percepção espacial: evolução na exploração das propriedades físicas das peças, contagem dos pinos e respeito aos limites da mesa de trabalho.

Impacto da Consultoria Colaborativa: aferição da segurança e autonomia da professora regente na mediação tátil do material e na estruturação de propostas inclusivas na sala comum após a intervenção formativa da Educação Especial.

Engajamento social: participação ativa e empática das crianças nas dinâmicas de construção coletiva, analisando a eliminação de barreiras atitudinais no ambiente escolar.

Critérios do Gestor:

Garantia de Acessibilidade Universal: verificação do cumprimento das diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), acompanhando se o kit LEGO Braille Bricks foi devidamente disponibilizado na sala comum para uso coletivo de todas as crianças e não de forma isolada.

Viabilidade do Trabalho Colaborativo: monitoramento do cumprimento do cronograma de itinerância semanal (incluindo o rodízio das quintas-feiras) e garantia dos momentos de planejamento conjunto entre a Educação Especial e a regência de classe.

Validação Documental e Impacto na Rede: análise dos registros textuais, diários de itinerância e relatórios qualitativos gerados pela equipe, avaliando o impacto da formação em serviço na qualificação pedagógica contínua dos profissionais da unidade de ensino de Vera Cruz/RS.

11 - Cronograma

O plano de intervenção organiza-se em um ciclo quinzenal estratégico de itinerância e Consultoria Colaborativa, integrado à rotina de circulação ativa do turno da manhã (com carga horária de 4 horas diárias por instituição). A execução deste projeto é **direcionada exclusivamente às turmas e professoras de Pré-Escola** das três instituições (EMEI Sabor de Alegria, EMEI Moacir Antônio Pereira e EMEI Pingo de Gente), dividindo-se em uma primeira semana de alinhamento e diálogo com as docentes regentes, e uma segunda semana de aplicação prática com as crianças.

Período / Etapa	Contexto de Atuação Itinerante e Atividade Pedagógica	Duração Estimada
SEMANA <i>Etapa de Diálogo e Formação em Serviço (Realizado em todas as três EMEIs nos seus respectivos dias de itinerância)</i>	Consultoria Colaborativa com as Professoras do Pré-Escola: Dentro do fluxo de visita matutina da Educação Especial, as professoras itinerantes farão uma parada estruturada nas salas de Pré-Escola para alinhar a proposta com as regentes. • Diálogo técnico para apresentar o kit LEGO Braille Bricks e explicar detalhadamente o seu funcionamento, a disposição da cela Braille e os conceitos do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). • Planejamento conjunto para a confecção das Fichas de Chamada Inclusivas (com escrita ampliada e contorno tátil). • Orientação para a reorganização prévia do layout físico da sala comum (Orientação e Mobilidade), combinando como manter os caminhos livres de obstáculos para o dia da atividade.	Cerca de 30 a 40 minutos por sala de Pré-Escola (dentro do período das 4h de atendimento na escola)

SEMANA 2 <i>Etapa Prática e de Aplicação com os Estudantes</i> (Executado de forma itinerante nas salas comuns de Pré-Escola das EMEIs)	Execução da Sequência Lúdica com as Crianças: Retorno às salas de Pré-Escola na semana seguinte para realizar a atividade demonstrativa prática com os estudantes, contando com a participação ativa e com participação da professora regente já orientada. • Preparação: Organização do espaço físico e distribuição das caixas plásticas com os blocos fracionados no centro das mesas. • Momento 1: Exploração sensorial livre e reconhecimento dos pinos e encaixes pelos alunos (10 minutos). • Momento 2: Dinâmica iterativa da "Caça à Letra Inicial" com suporte das fichas texturizadas (15 minutos). • Momento 3: Construção cooperativa do "Trem dos Nomes" na placa base cinza, estimulando a socialização e a linguagem oral entre os pares (15 minutos).	Cerca de 50 a 55 minutos por turma de Pré (dentro do fluxo de circulação do turno de 4h de cada escola)
--	--	--

12 – Referências

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: junho de 2026.

BRASIL. **Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025.** Dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais (**Estatuto Digital da Criança e do Adolescente - ECA Digital**). [Em vigor a partir de março de 2026]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/l15211.htm. Acesso em: junho de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: maio de 2026.



CARTILHA de Orientação e Mobilidade. **Trocando Saberes**, 2019. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em: maio de 2026.

FUNDAÇÃO LEGO. **Aprendizagem Lúdica**: Alegre, Significativo, Engajamento, Iterativo e Socialmente interativo. [S.l.]: Fundação LEGO, [s.d.]. Documento digital de apoio.

LEGO Braille Bricks. **Conceito e Uso Pedagógico do Kit LBB**. Vídeo institucional de apoio. Disponível em: <https://www.youtube.com/embed/M9GIffjA4SY>. Acesso em: maio de 2026.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

13 - Registro da Execução de uma ou mais Etapas

Em estrita observância à legislação nacional vigente, este Plano de Intervenção **não faz uso de registros fotográficos, filmagens ou imagens que exponham os estudantes**. Esta decisão atende rigorosamente à **Lei nº 15.211, de 17 de setembro de 2025 (Estatuto Digital da Criança e do Adolescente - Novo ECA Digital)**, em vigor a partir de março de 2026, que estabelece diretrizes rígidas de proteção, privacidade e vedação à exposição de menores em ambientes e plataformas digitais.

Da mesma forma, cumpre-se o **Artigo 14 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018)**, que determina que o tratamento de dados pessoais de crianças deve ser realizado em seu melhor interesse e proíbe a circulação de mídias de menores em dispositivos de uso pessoal ou portfólios acadêmicos digitais sem o consentimento público, expresso e específico dos pais ou responsáveis legais. Portanto, a validação e a comprovação técnica da execução das etapas nas turmas de Pré-Escola da rede municipal de Vera Cruz/RS dão-se exclusivamente por meio de **Registros Descritivos de Evidências Materiais e de Contexto**, preservando integralmente a identidade e o direito à imagem dos estudantes da rede pública.

Evidência Descritiva 1: Alinhamento Pedagógico e Formação em Serviço (Semana 1)

- Descrição do Contexto Material e Diálogo: Registro do momento de consultoria colaborativa realizado nas salas de Pré-Escola durante o turno da manhã. Sobre a mesa de trabalho das professoras regentes, encontram-se dispostos o kit LEGO Braille Bricks aberto e o plano de ação impresso. As Professoras de Educação Especial Itinerantes realizam a apresentação do material, demonstrando o funcionamento técnico dos blocos, a lógica da cela Braille e a proposta das Fichas



de Chamada Inclusivas. O registro textual destaca o planejamento conjunto da rotina e a orientação de Orientação e Mobilidade (OM) para a organização futura do layout físico da sala comum.

Evidência Descritiva 2: Recursos de Acessibilidade e Organização para a Atividade (Semana 2 - Preparação)

- Descrição do Material Confeccionado e Ambiente: Registro do espaço físico da sala de aula comum da Pré-Escola preparado para receber a atividade com as crianças. Os corredores de circulação encontram-se totalmente livres de obstáculos (mochilas e brinquedos guardados). Sobre as mesas coletivas, observam-se as caixas organizadoras plásticas transparentes com os blocos do kit já fracionados e distribuídos no centro de cada mesa, estabelecendo um referencial espacial fixo. Ao lado das caixas, estão dispostas as Fichas de Chamada Inclusivas, evidenciando a escrita dos nomes em letras ampliadas (alto contraste) e o contorno tátil estruturado em barbante colado.

Evidência Descritiva 3: Produto Final da Construção Cooperativa (Semana 2 - Momento Final)

- Descrição do Produto Pedagógico com os Estudantes: Vista superior da placa base cinza do kit LEGO Braille Bricks disposta horizontalmente sobre a mesa de trabalho após a atividade lúdica. Encaixados firmemente nas fileiras de pinos, alinhados de forma linear e consecutiva, encontram-se os blocos do kit em cores variadas, conectados de modo a materializar a estrutura do "Trem dos Nomes" construída coletivamente pelas crianças. O registro evidencia a correta aplicação motora dos movimentos de preensão em pinça e encaixe de precisão estimulados pela proposta.

Breve Relato de Feedback e Avaliação da Prática

A execução deste Plano de Intervenção Educacional (PIE), estruturado de forma itinerante e focado nas turmas de Pré-Escola da rede de Vera Cruz/RS, demonstrou a eficácia da armação colaborativa prévia para o sucesso do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

O grande diferencial da prática foi a divisão estratégica das ações. Na Semana 1, o momento de diálogo direto com as professoras regentes nas salas de aula permitiu desmistificar o uso



do kit LEGO Braille Bricks. Ao mostrarmos o funcionamento das peças e apresentarmos a proposta pedagógica com antecedência, garantimos o engajamento e a segurança desses profissionais. Esse tempo de consultoria em serviço foi crucial para que elas compreendessem a importância da acessibilidade preventiva e da organização do espaço (Orientação e Mobilidade), deixando tudo preparado para a etapa seguinte.

Na Semana 2, a aplicação prática com as crianças validou todo o planejamento conjunto. Com as professoras regentes já empoderadas e os ambientes reorganizados, a sequência lúdica fluiu de forma orgânica.

- No Momento 1, a exploração livre dos blocos nas mesas coletivas gerou um ambiente alegre e de forte curiosidade sensorial, onde toda a turma explorou texturas, cores e relevos espontaneamente.
- No Momento 2, o caráter significativo e iterativo destacou-se: ao utilizarem as Fichas de Chamada Inclusivas com barbante para buscar a letra inicial correspondente no LEGO, os estudantes demonstraram total autonomia. Diante do erro no pareamento, eles aplicavam de forma independente o processo de desencaixar a peça e tatear novamente o bloco até encontrar a letra correta, refinando a coordenação motora fina.
- No Momento 3, a montagem do "Trem dos Nomes" na placa base estimulou a interação social, o compartilhamento e o apoio mútuo entre os pares, eliminando qualquer barreira atitudinal na sala comum.

Em suma, a intervenção cumpriu com excelência o seu papel formativo. A estratégia de conversar e instrumentalizar as regentes na primeira semana para aplicar com os estudantes na segunda semana assegurou que a equipe docente ganhasse autonomia metodológica, qualificando o atendimento da rede municipal para o acolhimento imediato e equitativo de qualquer estudante.